



Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

Ata da 15ª Plenária Nacional do SINPAF – 24 a 27 de abril de 2012

Aos 24 dias do mês de abril de 2012, reuniram-se no Centro de Convenções Israel Pinheiro, na cidade de Brasília, Distrito Federal, os delegados da XV Plenária Nacional do Sinpaf. O Presidente Nacional do Sinpaf, Vicente Almeida, saudou os delegados, dando-lhes boas vindas e formalizou o início dos trabalhos, após cerimonia de abertura. Para análise de conjuntura foi dada a palavra aos assessores e convidado Hélder Molina e à convidada Estela Scandola sobre os desafios do sindicalismo atual. Pelo companheiro Manoel Messias, Secretário de Relações Trabalhistas da CUT Nacional foi proferida palestra acerca do Controle de Frequência no Trabalho e Práticas Antissindicais. Após várias discussões, os trabalhos do dia foram encerrados. Após isso, passou-se a escolha da Mesa Diretora segundo estabelecido em estatuto, que a XV Plenária Nacional do Sinpaf seria presidida pelo Presidente do SINPAF Vicente Almeida, ficando eleito pelos membros da plenária o Companheiro Vinícius Mello Teixeira de Freitas como Secretário e o Companheiro Neio Lúcio Ramos Silva seria o Relator. Em seguida foi feita a leitura, mudanças e aprovação do regimento interno e pauta da plenária anexa. Dando sequencia aos trabalhos, o Presidente Vicente Almeida abriu a mesa redonda com os presidentes de seções sindicais acerca das práticas antissindicais do qual foram retirados os encaminhamentos: criação de comissão para apuração das práticas antissindicais nos termos do art.24, inciso VII, do estatuto sinpaf; vedação da acumulação de cargos em comissão ou similares com os cargos eletivos de diretor sindical no SINPAF; proposta de reestudo e proposta de mudança no sistema de avaliação que prejudiquem ou assediem moralmente os dirigentes sindicais; reforçar a luta com a questão da seção CNPH, resgatando a dignidade do diretor sindical; moção de apoio aos dirigentes perseguidos por práticas antissindicais; fortalecimento do apoio político contra práticas antissindicais, inclusive articulando audiência na câmara dos deputados; garantia de promoção/progressão ao dirigente sindical no exercício de seu mandato, independente do sistema de avaliação institucional; indicação da companheira Simone ao prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre; não haverá cisão de seção sindical senão por deliberação da base filiada; esforço no sentido de equacionar as relações nas bases no âmbito da CODEVASF. No período da tarde, as companheiras Mirane e Estela Scandola trataram acerca do tema Política e Saúde do Trabalhador do Sinpaf – Avanços e Desafios, destacando a saúde como direito fundamental e que o Sinpaf deve buscar o máximo a garantia deste direito interna e externamente, citando como exemplo a ação do sindicato no Distrito Agropecuário da Suframa – DAS, na Embrapa Manaus. O Sinpaf deve focar-se no levantamento dos pontos críticos no âmbito das empresas vinculadas ao Sinpaf, buscar embasamento jurídico especializado no tema, trocar experiências com outras entidades sindicais e dos movimentos de base, gestão participativa da STMA, promover, pelo menos, um encontro nacional do tema saúde do trabalhador e meio ambiente, garantia da ação da STMA nos Acordos Coletivos de Trabalho, principalmente na fiscalização das sofríveis atuações dos Técnicos de Segurança do Trabalho e da negligência das CIPAs, buscando capacitação técnica dos atores envolvidos no processo de saúde e segurança do trabalho, definindo que a saúde do trabalhador deve ser buscada com a ação no cotidiano do empregados na qual a DN do Sinpaf agirá no macroprocesso, as Seções Sindicais nos locais para que o trabalhador se conscientize da relevância do tema. A Companheira Estela enfatizou a precariedade da gestão de saúde do trabalhador no âmbito da Embrapa, com destaque para os campos experimentais, “grifando” que as ações não devem se restringir aos empregados da Embrapa, mas ao universo de trabalhador a ela vinculado – terceirizados, estagiários, bolsistas – focando a redução nos comunicados de acidentes no ambiente de trabalho. O debate convergiu para a deficiência do atendimento da Casembrapa em vários pontos do país e que o Sinpaf, depois que conseguiu o feito de eleger um empregado na diretoria da entidade, deveria cobrar uma ação mais incisiva do companheiro Cássio, principalmente no que tange a sua participação na plenária. Dos encaminhamentos, destaque-se: a aprovação da promoção de um Seminário Nacional sobre a Casembrapa ainda no corrente ano, no qual serão chamados os

20.01. de Res. de pessoas jurídicas
em papel sulfiteado
00078570 em 13/06/2012.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

Presidentes de Seção e representantes da FAEE, Casembrapa e Embrapa; Elaboração de um manual de procedimentos de saúde do trabalhador e meio ambiente. Em seguida, o companheiro Vinícius Mello falou da Campanha contra o uso de agrotóxico e pela vida. Mostrou trabalho do Dr. Wanderlei Pignati, da Universidade Federal do Mato Grosso na cidade de Lucas do Rio verde acerca dos malefícios do uso abusivo dos agrotóxicos. Vinícius destacou o desafio das entidades sindicais e movimentos sociais frente ao *lobby* das grandes empresas produtoras de agrotóxicos – Monsanto, Basf; Bayer, etc – no Congresso Nacional, cuja representante mor da bancada é a Senadora Kátia Abreu, de quem vem a pérola “pobre tem que comer com agrotóxico”. Com agentes políticos tão nocivos quanto os agentes químicos, não surpresa o número de 50.000 notificações de intoxicações por ano no Brasil – número que FAO declara subavaliado. Neste contexto, fica claro o desafio do Sinpaf enquanto ator de promoção da qualidade de vida do homem no contexto da pesquisa e desenvolvimento agropecuário: usar a mídia para conscientizar a população; trabalhar a base para o uso e da pesquisa de soluções alternativas; fórum nacional sobre uso de agrotóxico; trabalhar junto aos órgãos reguladores e repressores para mitigar ou mesmo proibir o uso de substâncias usadas no Brasil que já são proibidas em outras nações; cobrar responsabilidade das instituições de pesquisa e desenvolvimento nas parcerias com empresas ligadas a produção de agrotóxicos e transgênicos. A plenária entendeu a íntima relação entre o trabalho do Companheiro Vinícius e da Companheira Mirane, pois afetam diretamente a política restritiva da Embrapa em reconhecer as condições de trabalhos insalubres dos trabalhadores, *verbi gratia* o número de ações na justiça que envolvem o tema. Vicente lembrou que a campanha contra o uso indiscriminado de agrotóxico faz parte do plano de lutas do Sinpaf aprovado no X Congresso Nacional do Sinpaf, realizado em 2011, não devendo se perder no tempo. Das deliberações em plenária, resalte-se: campanha pelo fortalecimento da agricultura orgânica; publicar os trabalhos nas unidades das empresa vinculadas ao Sinpaf; provocar os conselhos representantes de classe a aderirem à campanha; buscar e publicar informações dos 39 convênios com multinacionais; denunciar a negligência dos técnicos de segurança do trabalho; influenciar o governo na inclusão de política pública de regulação do uso de agrotóxico em benefício da saúde e segurança alimentar. O dia 26 de abril de 2012 começou com ato na Sede da Embrapa, quando os participantes, sob a condução do Presidente Vicente Almeida, manifestaram sua insatisfação com as práticas antissindicais da Embrapa, seu repúdio à truculência dos chefes de unidades descentralizadas e a expectativas de condução do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013 no sentido de atender as expectativas da classe quanto a saúde e segurança do trabalho; o controle de frequência, as punições e perseguições injustificadas de dirigentes sindicais por chefes, com destaque para o DAS e CNPH. Em seguida, a Diretora Administrativa da Embrapa, Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni, se reuniu com os presidentes de seção sindicais, quando lhes afirmou o compromisso da empresa em fazer um acordo que atenda aos anseios da base, não economizando esforços juntos aos ministérios para o pleno atendimento. Vários questionamentos foram feitos pelos presidentes e, dentre os vários pontos, destaque-se: o posicionamento contrário da Diretoria Executiva da Embrapa ao projeto Embrapa S.A.; a revisão das questões envolvendo insalubridade; revisão da norma de punição e demissão no âmbito da Embrapa; a criação de um canal de comunicação do empregado com a Embrapa que agilizasse os questionamentos sobre recursos humanos. Após a reunião com a diretora, os presidentes de seção membros da XV Plenária Nacional retornaram ao pátio da empresa, onde almoçaram com os demais filiados e o Presidente Vicente Almeida realizou assembleia conjunta das unidades do DF, informando os pontos da reunião com a presidência da Embrapa, o compromisso do Sinpaf e a instauração do estado de assembleia permanente. Após a assembleia, os participantes da XV Plenária Nacional retornaram ao Centro de Convenções Israel Pinheiro e deram sequência à pauta do evento. O Companheiro Vanderlei expôs os planos da Diretoria de Formação Sindical do Sinpaf, destacando as ações de descentralização da formação sindical e a criação dos coletivos regionais. Ficou agendado início dos trabalhos para o mês de junho de 2012 e aprovado um orçamento inicial de



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

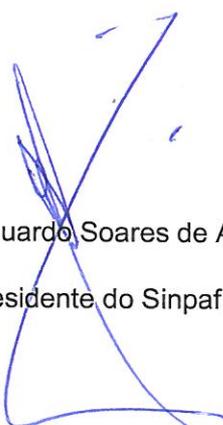
quinhentos mil reais para a pasta. Em seguida sobre o impasse na Seção Sindical CODEVASF-Petrolina, 3ª SR da CODEVASF, os delegados aprovaram, por unanimidade, as deliberações: Fica nula de pleno direito, assembleia geral extraordinária realizada no dia 13 de abril de 2012 que constituiu a Diretoria Provisória e elegeu comissão eleitoral para coordenar eleição em 03 e 04 de maio de 2012; Constituição de diretoria provisória de 10 (dez) membros; Vedada a participação na diretoria provisória de qualquer empregado que exerça função gratificada, conforme recomendação da XV Plenária Nacional do Sinpaf "ad referendum" pelo Congresso Nacional do Sinpaf em 2014; fica mantida a Convocatória do Presidente Nacional do Sinpaf para realização de AGE na Seção Sindical CODEVASF- Petrolina no dia 10 de maio de 2012 para a constituição de Comissão Eleitoral cuja função será coordenar as eleições da nova diretoria da Seção Sindical CODEVASF/Petrolina. No final do dia de trabalho, foi feito o debate sobre a atuação da mulher no movimento sindical e a mesa foi formada pelas delegadas e convidadas participantes da XV Plenária Regional. Destacou-se o machismo ainda existente no meio sindical que intimida a ação mais incisiva da mulher e aprovou-se a Moção de Apoio e Aplauso à Companheira Simone pela ação positiva na questão do DAS. O dia 27 de abril de 2012, último dia de plenária, começou com a exposição do companheiro Hélio Moreira dos Santos sobre a Política Nacional de Gestão Administrativa e Financeira do Sinpaf quando o orçamento do Sinpaf para o período 2012/2013 também foi discutido e aprovado por unanimidade pela plenária conforme proposta apresentada para Direção Nacional. Em seguida, o Companheiro Alexandre Péron Mendes, presidente da Auditoria Fiscal Nacional, leu o relatório anual relativo ao exercício de 2011. Após várias intervenções, foram aprovados os seguintes encaminhamentos: aprovação da reposição das perdas financeiras do companheiro Parker pelo exercício de mandato sindical por ocasião do corte do adicional de periculosidade pela Embrapa; Extensão da compensação de perdas aos demais dirigentes de seção e nacional que tiverem quaisquer adicionais relativos a atividades laborais cortados em função de liberação sindical retroativos a 2010, primeiro ano de mandato da atual diretoria nacional; reafirmar o compromisso de doações regulares do Sinpaf aos movimentos sociais de base; concessão de auxílio moradia ao companheiro Luiz Soares; retirar anotação página 11; retirar citação diretor regional norte. Em seguida, passou-se ao ponto sobre os encaminhamentos das plenárias regionais sobre os diretores nacionais do SINPAF de Administração e Finanças, Diretor Regional Sudeste e Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários. Foi unânime a insatisfação dos participantes frente a postura de ataques públicos ao SINPAF promovidos pelos referidos diretores, pelo fato de levantamento de acusações, a falta de elementos que sustentassem as alegações e, principalmente, a ausência injustificada dos mesmos diretores à XV Plenária Nacional do Sinpaf frustrando aqueles que esperavam, desde as plenárias regionais, por justificativas para as ações que invadiram os correios eletrônicos nos últimos meses, atingido a integridade do SINPAF e de vários dirigentes sindicais. Foram propostos: Moção de repúdio e conseqüente pedido de renúncia dos dirigentes de seus cargos na DN; Suspensão dos diretores; moção de repúdio e conseqüente exclusão dos dirigentes de seus respectivos cargos da DN "ad referendum" pelo Congresso Nacional do Sinpaf em 2014 e expulsão do Sinpaf. Com relação à situação dos dirigentes, considerando a gravidade dos fatos, e a recusa em debater os temas na XV Plenária Nacional do Sinpaf, bem como por ser este um comportamento não previsto no estatuto do SINPAF decidiu-se, por voto da totalidade dos delegados presentes, salvo duas abstenções, pela exclusão dos dirigentes dos cargos na Diretoria Nacional e sua expulsão do quadro de filiados do Sinpaf. Ao final da XV Plenária foram feitos e aprovados os encaminhamentos: elaboração do código de comportamento ético e inclusão do capítulo de deveres do dirigente sindical no Estatuto do Sinpaf Moção de Repúdio aos diretores expulsos; assembleias gerais nas bases dos dirigentes; elaboração de proposta alternativa ao atual sistema de avaliação de empregados da Embrapa que vise contemplar o dirigente sindical liberado prejudicado pelo atual sistema; que o Sinpaf atue, ainda no corrente ano, junto a Embrapa no sentido de construir uma reunião ampliada com a participação do sindicato, da Embrapa, da FAAE



Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

e Casembrapa para discutir o plano de saúde e a promoção de Workshop em 30 dias para discutir o plano de saúde; que o Sinpaf Nacional, por ocasião do ACT, atue junto a Embrapa para a abertura de canal de discussão sobre Controle de Frequência, Horário Flexível e Banco de Horas. Que a ajuda de custos por ocasião da participação de Delegados nas Plenárias/Congresso Nacional seja custeada pela Diretoria Nacional; que a Seções Sindicais promovam contato com outros movimentos sindicais locais na campanha pelo fim do Imposto Sindical; que a Diretoria Nacional acione o Ministério Público do Trabalho para o fiel cumprimento das cláusulas de insalubridade, considerando o fracionamento das ações nas diversas regiões e não atendimento das chefias de UDs mesmo após acionarem MTE e MPT; Compromisso da Diretoria Nacional em elaborar um Plano de Cargos e Salários para os empregados do Sinpaf. Antes de encerrar as XV Plenária Nacional do Sinpaf, o Presidente Vicente Almeida informou que a primeira reunião com a Embrapa foi rápida e o único ponto acertado foi a prorrogação do ACT 2011/2012 por sessenta dias. Uma nona rodada de negociação foi marcada para 15 de maio. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente Vicente encerrou a XV Plenária Nacional do Sinpaf agradecendo o esforço e a participação de todos os dirigentes presente bem como dos trabalhadores que contribuíram com a organização do evento, desejando um bom retorno a todos e todas e um ano de muita luta e conquista.

Brasília, 27 de abril de 2012


Vicente Eduardo Soares de Almeida
Presidente do Sinpaf


Vinícius Mello Teixeira de Freitas

Secretário da Mesa


Neio Lúcio Ramos Silva

Relator

REPUBLICA DE BRASIL - PESSOAS JURÍDICAS
CNS 504 BL. A Lojas 07/08 - Asa Sul
Brasília/DF - Tel: 61 3214-5900
E-mail: Jess?Pereira Alves

Apresentado e registrado sob nº0000078570
Anotado e arquivado sob registro nº0000001691
livro e folhas em 13/04/2012.
Selo Digital: TJDFT20120220094225NX-R
Para consultar o selo, acesse
www.tjdft.us.br.